

SESSÕES TEMÁTICAS

06/08/2024 9h30 - 12h	06/08/2024 14h - 17h30	07/08/2024 10h - 12h	07/08/2024 14h - 17h30	08/08/2024 14h - 17h30
Análise da canção Mediação: Marcos Baltar	Prática educativa com a canção Mediação: Luciane de Paula	Análise da canção Mediação: André Conforte	Análise da canção Mediação: Thais dos Guimarães	Análise da canção Mediadora: Laura Miranda
<i>O tetragrama analítico como dispositivo de análise do gênero canção</i> Marcos Baltar Tayná Miranda Kátia Diniz	<i>O ensino da oralidade através do gênero canção: uma proposta de prática educativa para o trabalho com a escuta de canções na escola</i> Camila Farias Fraga	<i>Voz que ressoa em névoa espessa</i> Patricia Soares Paterson	<i>A canção em questão: por que foi que deu defeito?</i> Raoni Damiano Soares Leonardo Andrei Marques	<i>Borzeguim: a potência da canção popular para o desenvolvimento da consciência ambiental</i> Gladir da Silva Cabral
<i>A canção seresteira/cabocla na primeira fantasia brasileira para piano e orquestra de Francisco Mignone</i> Alexandre Diettrich Maria Bernardete C. Póvoas	<i>A gente chama de lambada: o gênero canção em prática de análise linguística/semiótica</i> Tayná Miranda	<i>Uma profundidade histórica? A dicção de Chico Buarque na leitura de Luiz Tatit</i> João Vitor Rodrigues Alencar	<i>Rita Lee: letra que não se cala</i> Norma Sueli Rosa Lima	<i>“Mãe Divina”: uma análise comentada sob o olhar da educação para a consciência ambiental</i> Marina Leal Martins de Souza Gladir Cabral da Silva
<i>Adriana Calcanhotto - interpretações de uma gestualidade vocal peculiar</i> Jorge Luiz Ribeiro de Vasconcelos	<i>Um olhar sobre as relações dialógicas entre as canções Admirável gado novo, do cantor Zé Ramalho e Admirável chip novo, da cantora Pitty a partir da noção de grande temporalidade proposta por Bakhtin</i> Michela Espíndola Maria Letícia Muza	<i>A metalinguagem no samba e na bossa nova: um estudo comparativo</i> André Conforte	<i>“Nasci no samba” - uma análise da produção poética dos malandros do Estácio</i> Lucas Garcia Nunes	<i>Entre a insurgência e a resistência em meu bem: uma análise de discurso para a sala de aula</i> Natália Costa A. de Faria Fernanda Fernandes Pimenta de Almeida Lima

<p><i>O projeto de dizer nas canções o canto das três raças e filha da terra</i></p> <p>Laise Barros</p>	<p><i>Canção e ensino: uma prática educativa para o ensino-aprendizagem de língua portuguesa no ensino médio</i></p> <p>Rita de Cássia</p>	<p><i>O tango canção: performance, corpoarquivo e estratégia de transmissão da memória cultural</i></p> <p>Natacha Muriel López Gallucci</p>	<p><i>Processo de criação colaborativa: análise da canção "Quebranto"</i></p> <p>Bernard Rehermann</p>	<p><i>Características da poética subtropical: um território translocal agenciado nas letras da dupla miniconto</i></p> <p>Asaph Eleutério Giovana Luersen C.</p>
<p><i>A emergência da música a partir da poesia no lied alemão do século XIX: análise de canções de Goethe/Schubert, Heine/Schumann e Tieck/Brahms</i></p> <p>Simone Ruthner</p>	<p><i>The times they are a-changin de Bob Dylan: uma prática educativa com a canção na perspectiva multissemiótica</i></p> <p>Micaele Alecrim Barbosa Laura Miranda de Castro</p>	<p><i>Construção da identidade masculina na canção "Super-homem, a canção", de Gilberto Gil</i></p> <p>Básia Roberta Lucena Cardoso Araújo</p>	<p><i>Onde queres canção, eu sou repente: uma análise cantológica da canção O Quereres de Caetano Veloso</i></p> <p>Gustavo Guimarães Elias Luiz Henrique Fiaminghi</p>	<p><i>Letra, música e performance na canção infantil: uma análise da canção "O gato" do álbum "A arca de Noé"</i></p> <p>Bartira Dias da Silva Davi Oliveira Queiroz</p>
<p><i>Code-switching na música popular: construções de identidade em contextos multilíngues e multiculturais</i></p> <p>Julia do Nascimento Bertioti</p>			<p><i>"Cidade, quem te fala é um sambista": tradição e cosmopolitismo na formação do samba carioca</i></p> <p>Jonas Bertuol Garcia</p>	<p><i>A intertextualidade e responsividade nas canções flowers and when i was your man: uma análise na perspectiva multissemiótica</i></p> <p>Laura Miranda</p>